

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PESSOAL MILITAR

ICA 35-14

**PARTICIPAÇÃO DE MILITARES DO COMAER EM
OPERAÇÕES DE PAZ**

2010

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**



PESSOAL MILITAR

ICA 35-14

**PARTICIPAÇÃO DE MILITARES DO COMAER EM
OPERAÇÕES DE PAZ**

2010



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA EMAER Nº 36/2SC, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2010.

Aprova a edição da Instrução que dispõe sobre a participação de militares do COMAER em Operações de Paz.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no inciso IV do art. 14 do Regulamento do Estado-Maior da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 756/GC3, de 19 de novembro de 2007, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 35-14 “Participação de Militares do COMAER em Operações de Paz”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria revoga a DCA 55-37, “Participação de Tropa de Infantaria da Aeronáutica em Operação de Paz” e a DCA 55-38, “Preparação da Tropa da Aeronáutica para Missão de Paz – 14º Contingente Brasileiro na MINUSTAH”, após o retorno desse Contingente ao Brasil.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CLEONILSON NICÁCIO SILVA
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 220, de 29 de novembro de 2010)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>ABREVIATURAS E SIGLAS</u>	10
1.3 <u>ÂMBITO</u>	10
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	11
2.1 <u>PREPARO E EMPREGO</u>	11
2.2 <u>MISSÃO INDIVIDUAL</u>	11
2.3 <u>MISSÃO DE CONTIGÊNCIA DE TROPA</u>	12
3 PROCESSO PARA PARTICIPAÇÃO DE MILITARES NAS MISSÕES INDIVIDUAIS DE OPERAÇÃO DE PAZ	15
3.1 <u>ORIENTAÇÕES GERAIS</u>	15
3.2 <u>CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DAS MISSÕES INDIVIDUAIS</u>	15
3.3 <u>PROCESSO DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES INDIVIDUAIS</u>	16
3.4 <u>CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES INDIVIDUAIS</u>	16
4 PROCESSO PARA A PARTICIPAÇÃO DE TROPA DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA NAS MISSÕES DE CONTINGENTE DE OPERAÇÃO DE PAZ	18
4.1 <u>ORIENTAÇÕES GERAIS</u>	18
4.2 <u>CRITÉRIOS GERAIS DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DAS MISSÕES DE CONTINGENTE DE TROPA</u>	18
4.3 <u>CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DAS MISSÕES DE CONTINGENTE DE TROPA</u>	19
4.4 <u>PROCESSO DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES DE CONTINGENTE DE TROPA</u>	20
4.5 <u>CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES DE CONTINGENTE DE TROPA</u>	20
5 RESPONSABILIDADES DOS ÓRGÃOS DO COMAER ENVOLVIDOS COM A PARTICIPAÇÃO DE TROPA DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA NAS MISSÕES DE CONTINGENTE DE OPERAÇÃO DE PAZ	22
5.1 <u>EMAER</u>	22
5.2 <u>COMGAR</u>	22
5.3 <u>COMGEP</u>	23
5.4 <u>COMGAP</u>	24
5.5 <u>DEPENS</u>	25
5.6 <u>GABAER</u>	25
5.7 <u>CIAER</u>	25
6 DISPOSIÇÕES FINAIS	26
6.1 <u>ASSUNTOS DE ADMINISTRAÇÃO</u>	26
6.2 <u>CASOS NÃO PREVISTOS</u>	27

Anexo A - ORIENTAÇÕES PARA MILITARES QUE FOREM CUMPRIR	
MISSÕES INDIVIDUAIS DE OPERAÇÃO DE PAZ	29
Anexo B - FORMULÁRIOS	33
Anexo C - “ENTRY MEDICAL EXAMINATION”	40
Anexo D - “TRAVEL AUTHORIZATION”	44
Anexo E - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MISSÃO	48
Anexo F - RELATÓRIO FINAL DE MISSÃO	50
Anexo G - PADRONIZAÇÃO DO 10º UNIFORME PARA MILITARES DA FAB	52
Anexo H - DECLARAÇÃO DE VOLUNTÁRIO PARA OPERAÇÃO DE PAZ	53

PREFÁCIO

As Operações Paz (Op Paz) promovidas por Organizações Internacionais (OI) representam o mais elevado grau de compromisso solidário da comunidade internacional com a promoção da paz e da segurança mundial.

A existência deste tipo de operação é um valioso instrumento para se fazer presente no terreno dos conflitos, resultante de tensões étnicas, políticas ou sociais, de forma a incentivar que as partes resolvam suas disputas por meios pacíficos.

O processo de participação das Forças Armadas (FA) em Op Paz inicia-se quando as OI convidam os Estados-membros, por meio de suas Missões Diplomáticas, a participarem, em bases voluntárias, mediante a cessão de pessoal e/ou equipamento.

Com uma política externa pacifista, conforme consta da Constituição Federal e da Lei Complementar 97, de 9 de junho de 1999, o Brasil dispõe de embasamento legal que o ampara na sua atuação para a pacificação e a estabilização de países em crise, podendo participar de Op Paz com Forças Militares, Forças Policiais e Civis.

O Brasil é partícipe de Operações de Paz desde 1948, quando Observadores Militares brasileiros foram enviados à Comissão Especial das Nações Unidas para os Bálcãs (UNSCOB). Entre estes figurava o primeiro representante da Força Aérea Brasileira (FAB) em Op Paz, o então Cap Av João Camarão Telles Ribeiro. Em 1956, houve a participação pioneira de tropas brasileiras em Op Paz, enviadas à Primeira Força de Emergência das Nações Unidas em Suez (UNEF I). A participação das FA brasileiras em Op Paz proporciona a melhoria do preparo destas corporações, além de promover a valorização de seus membros perante a sociedade.

Em 2009, o Comando da Aeronáutica (COMAER) identificou a possibilidade e os benefícios operacionais resultantes da ampliação do envolvimento da FAB nas Op Paz, por meio do emprego da tropa de Infantaria da Aeronáutica. O rol das missões que englobam essas operações abrange significativa porção de missões típicas do vetor de combate terrestre da Força Aérea.

O emprego da tropa de Infantaria da Aeronáutica em território estrangeiro, além dos óbvios incrementos à sua doutrina operacional, ensejará, em toda a Força Aérea, o aperfeiçoamento da dinâmica do apoio administrativo e logístico voltado para operações no exterior.

Para que o Comando da Aeronáutica obtenha o efeito desejado, agregando valor significativo à participação nestas operações, de forma segura e eficiente, faz-se necessário que o seu pessoal envolvido esteja devidamente preparado.

A preparação de pessoal do COMAER para as Op Paz está diretamente relacionada com a finalidade da operação e com as tarefas atribuídas ao seu componente militar.

A edição desta Instrução tem sua importância devido ao fato de estabelecer critérios e parâmetros para que a Força Aérea possa enviar seus militares devidamente preparados para as Op Paz.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer os parâmetros para a participação de militares do Comando da Aeronáutica em Op Paz, bem como as responsabilidades dos Órgãos de Direção Geral e Setorial para este fim.

1.2 CONCEITUAÇÃO

A interpretação do significado da terminologia empregada deve ser feita de acordo com o consagrado no vernáculo, nos documentos normativos em vigor no Ministério da Defesa (MD) e no Comando da Aeronáutica (COMAER), ou conforme as definições abaixo:

1.2.1 BATALHÃO BRASILEIRO (BRABATT)

Unidade de Infantaria pertencente às FA brasileiras, designada para participar de uma Operação de Paz. Pode ser constituído de tropas da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

1.2.2 CONTINGENTE BRASILEIRO (CONTBRAS)

Contingente de militares pertencente às FA brasileiras, composto por uma ou mais unidades ou subunidades, designado para participar de uma Op Paz.

1.2.3 OFICIAL COORDENADOR DO PREPARO DA TROPA (OCPT)

Oficial Superior, designado pelo Comando Aéreo Regional (COMAR) que constituirá a base do contingente da Força Aérea para determinada Op Paz, o qual será encarregado de toda a coordenação e supervisão do preparo administrativo e operacional da tropa da Aeronáutica.

1.2.4 OFICIAL DE ESTADO-MAIOR (“STAFF OFFICER” - SO)

Oficial das FA, com o curso de Estado-Maior, convocado por uma OI para participar de uma Op Paz, onde existe um componente militar. O SO compõe o Estado-Maior de uma Força Militar.

1.2.5 OFICIAL DE LIGAÇÃO MILITAR (“MILITARY LIAISON OFFICER” - MLO)

Oficial das FA, convocado por uma OI para participar de uma Op Paz, onde não existe um componente militar. O MLO fica sob o comando do Chefe dos Oficiais de Ligação Militar (“Chief Military Liaison Officer” - CMLO).

1.2.6 OBSERVADOR MILITAR (“MILITARY OBSERVER” - MO)

Oficial das FA, convocado por uma OI para participar de uma Op Paz, onde existe um componente militar. O MO fica sob o comando de uma Força Militar.

1.3 ABREVIATURAS E SIGLAS

A interpretação do significado das abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas empregadas deve ser feita de acordo com o consagrado no MD33-M-02 “MANUAL DE ABREVIATURAS, SIGLAS, SÍMBOLOS E CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS DAS FORÇAS ARMADAS” e no MCA 10-3 “MANUAL DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS DA AERONÁUTICA”.

1.4 ÂMBITO

A presente Instrução aplica-se a todas as OM do COMAER.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 PREPARO E EMPREGO

2.1.1 Segundo o Ministério da Defesa (MD)¹, as Operações de Paz consistem no emprego de força militar, em apoio a esforços diplomáticos, para manter, impor ou construir a paz em um país estrangeiro. As Operações de Paz podem ser divididas em: diplomacia preventiva, promoção da paz, manutenção da paz, consolidação da paz e imposição da paz.

2.1.2 O preparo para a participação em Op Paz é de responsabilidade de cada uma das FA, o qual deverá estar voltado, basicamente, para o cumprimento das tarefas previstas para cada operação.

2.1.3 Não existem, atualmente, no âmbito do COMAER, cursos específicos para o preparo dos militares indicados para as Op Paz. A fim de qualificá-los para este tipo de missão, o COMAER vem indicando-os para realizarem cursos de Operações de Paz em organizações credenciadas, como o Centro Combinado de Operação de Paz do Brasil (CCOPAB), e centros de instrução de FA de outros países, como Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, Índia, Noruega e Uruguai.

2.1.4 O emprego de forças militares em Op Paz engloba ações de três naturezas:

- a) Militar - observação de armistícios e de cessar fogo; supervisão de retirada das forças antagônicas; monitoramento de zonas desmilitarizadas; aquartelamento e desmobilização; prevenção de ingerência de terceiros; retirada de minas; proteção da infra-estrutura econômica de países, entre outros;
- b) Política - garantia da lei e da ordem; assistência para o estabelecimento de instituições democráticas; assunção da administração transitória de países sob a intervenção da Organização das Nações Unidas (ONU); organização, coordenação e monitoramento de eleições, entre outros; e
- c) De assistência à população civil - ajuda humanitária e outras formas de cooperação.

2.2 MISSÃO INDIVIDUAL

2.2.1 As missões individuais se caracterizam pela designação de um militar para determinada região de conflito, onde já esteja estabelecida uma Op Paz, para cumprir uma determinada função.

2.2.2 Tal participação poderá ser realizada em três categorias:

- a) Oficial de Estado-Maior;
- b) Oficial de Ligação Militar; e
- c) Observador Militar.

2.2.3 Dentre as tarefas operacionais a serem realizadas por estes militares, destacam-se:

- a) monitoramento de cessar fogo;

¹ BRASIL. MD35-G-01 Glossário das forças armadas. 4ª Edição. Brasília: Ministério da Defesa, 2007.

- b) coordenação entre as forças beligerantes e as forças militares da operação;
- c) verificação da aplicação dos direitos humanos;
- d) apoio à ajuda humanitária;
- e) preparação e monitoramento de eleições;
- f) desmobilização e reintegração de ex-combatentes à vida civil;
- g) auxílio na execução de programas de retorno de refugiados e assentamento dos deslocados;
- h) recolhimento e destruição de armamentos; e
- i) colaboração na reforma institucional do Estado.

2.2.4 Os principais fatores motivadores para incentivar os oficiais da FAB a participarem de Op Paz são, dentre outros:

- a) promover a paz mundial;
- b) contribuir para a ajuda humanitária, prestando assistência a refugiados e deslocados;
- c) trabalhar e conviver com oficiais de outras nações, com diferenças culturais;
- d) ter oportunidade de participar de uma operação militar;
- e) adquirir experiência em planejamento e execução de tarefas de um comando combinado;
- f) representar o país e a FAB perante a comunidade internacional;
- g) conhecer a diversidade cultural de outros países;
- h) difundir o conhecimento adquirido no âmbito da FAB; e
- i) amadurecer pessoal e profissionalmente, pela experiência adquirida.

2.3 MISSÃO DE CONTINGENTE DE TROPA

“A contribuição da Aeronáutica na força da paz do Haiti tem-se limitado à cessão de observadores militares e oficiais de estado-maior, além de prestar apoio logístico à tropa brasileira naquele país, mormente no campo transporte aéreo. Nada impede, entretanto, que sua Infantaria, adestrada, possa integrar o contingente armado, somando esforços para a consecução dos objetivos propostos pela ONU²”.

*Paulo Roberto Campos Tarrisse da Fonseca
Embaixador Brasileiro no Líbano*

2.3.1 As missões de contingente nas Op Paz se desenvolvem por meio do emprego de forças navais, terrestres ou aéreas, proporcionadas por Estados-membros, visando manter a paz e a segurança internacionais, desde que esgotadas todas as medidas previstas para a solução pacífica de controvérsias entre nações, de acordo com os propósitos e os princípios da ONU

² FONSECA, P.B.R.T. **O Brasil e as operações de manutenção da paz das Nações Unidas**. Brasília: FUNAG, 1999.

ou de qualquer outro organismo internacional (regional ou mundial) de que o Brasil seja partícipe, respeitado o princípio da não-intervenção.

2.3.2 Particularmente no que tange às Operações de Manutenção da Paz (a expressão tem origem no termo em inglês “peacekeeping”³), as Op Paz têm demonstrado sua aplicabilidade como ferramenta eficiente e eficaz para a preservação da paz, fato ostensivamente reconhecido pela atribuição do Prêmio Nobel da Paz de 1988 aos peacekeepers que serviram sob a égide da ONU, em todos os tempos⁴.

2.3.3 A FAB pode participar das missões de contingente em Op Paz enviando meios aéreos ou meios de suporte operacional (transporte, saúde, engenharia, inteligência, comando e controle, segurança e defesa etc.).

2.3.4 Dentro das Op Paz, guardadas as diferenças de ambiente operacional, existem operações típicas da atividade de suporte operacional de segurança e defesa (SEGDEF), o que caracteriza a pertinência do emprego da tropa de Infantaria da Aeronáutica nas Op Paz, mesmo que não em apoio a outros meios da Força Aérea.

2.3.5 A participação da Infantaria da Aeronáutica nessas Op Paz não deve desviar o foco de sua missão precípua de “executar ações defensivas, ofensivas, especiais e de proteção, a fim de contribuir para o cumprimento da missão militar atribuída ao Comando da Aeronáutica, preservando seus equipamentos, instalações e pessoal”. Este tipo de operação, sob a égide de organismos internacionais, constitui uma excelente oportunidade para a aquisição de experiência operacional que, depois de consolidada e difundida, proporcionará um aumento nos níveis de capacitação, motivação e profissionalismo da tropa.

2.3.6 Deve-se apreciar, também, que a integração das tropas da Marinha do Brasil (MB), do Exército Brasileiro (EB) e, agora, da Força Aérea Brasileira, constituindo um só contingente, alinha-se perfeitamente à diretriz de unificação das operações das três forças que consta da Estratégia Nacional de Defesa (END).

2.3.7 A dotação de equipamento, armamento e viaturas corresponderá ao previsto na Tabela de Organização e Equipamentos (Table of Organization and Equipment - TOE) da ONU, respeitados os termos do Memorando de Entendimento (Memorandum of Understanding – MOU), assinado entre o Governo do Brasil e a ONU.

2.3.8 Ainda, com a finalidade de que haja melhores condições para a aquisição do conhecimento pretendido, bem como a máxima preservação da identidade e características típicas do emprego da Infantaria da Aeronáutica, doutrinariamente, é desejável que a tropa de Infantaria da Aeronáutica a ser empregada seja de valor subunidade (companhia) ou superior.

2.3.9 Dentre as tarefas operacionais a serem realizadas pelos contingentes, destacam-se:

a) conduzir operações policiais:

- postos de observação (“staticpoints”);
- postos de controle e bloqueio de vias (“checkpoints”);

³ BRASIL. C 95-1 Operações de manutenção da paz. 2ª Edição. Brasília: Comando do Exército, 1998.

⁴ *Op cit.*

- patrulhas a pé, motorizadas, aéreas ou mistas;
 - controle de distúrbios civis;
- b) desdobrar preventivamente a Força;
- c) cooperar para o atendimento de necessidades críticas da população;
- d) contribuir para a assistência humanitária;
- e) prestar assistência a refugiados e deslocados;
- f) executar operações de evacuação;
- g) executar proteção às operações de transporte de carga, pessoal ou material;
- h) prover apoio de fogo, caso sejam imprescindíveis para o exercício do direito de autodefesa das forças da ONU em terra; e
- i) prover segurança a instalações e autoridades.

3 PROCESSO PARA A PARTICIPAÇÃO DE MILITARES NAS MISSÕES INDIVIDUAIS DE OPERAÇÃO DE PAZ

3.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

3.1.1 Quando surgem vagas para participação de militares nas Op Paz, as OI formulam seus convites através do Ministério das Relações Exteriores (MRE). O MRE analisa a solicitação e a encaminha ao MD, para consulta aos Comandos Militares. Cada Comando seleciona e indica os seus militares, conforme o perfil contido no pedido da OI.

3.1.2 O EMAER mantém um banco de dados de pessoal voluntário para participar das Op Paz, com vistas a responder em tempo hábil às solicitações provenientes do MD. Este banco de dados é gerenciado pela Segunda Subchefia (2SC) do EMAER.

3.1.3 Para isso, existe um processo para a participação de militares nas missões individuais em Op Paz, o qual se inicia com a divulgação, pelo EMAER, anualmente, de mensagem para todas as Organizações do COMAER, solicitando, via cadeia de comando, voluntários para comporem o banco de dados de pessoal para integrar Op Paz.

3.1.4 Uma vez que o oficial tenha se voluntariado, ele será incluído no banco de dados do EMAER.

3.1.5 Após a inclusão do nome do oficial no banco de dados, este ficará à disposição do EMAER para realizar cursos, assistir “briefings” ou cumprir qualquer atividade necessária para sua preparação, a qualquer momento em que for solicitado, mesmo em detrimento de outro serviço. A preparação, assim como sua ida para a Missão, pretere todas as demais atividades no âmbito do COMAER.

3.1.6 O EMAER, após receber os nomes dos voluntários que cumpriram os requisitos estabelecidos, indica o oficial ao MD, para que este informe ao MRE e, em seguida, à OI solicitante.

3.1.7 Após a aceitação da indicação do nome do oficial da FAB, a OI emite uma Autorização de Viagem (“Travel Authorization”), informando a data prevista para sua apresentação na Op Paz.

3.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DAS MISSÕES INDIVIDUAIS

- a) ser selecionado e indicado pelo EMAER;
- b) ser voluntário e assinar o documento específico confirmando esta condição (Anexo H);
- c) ser oficial aviador, intendente ou de infantaria, da ativa, dos postos de capitão a coronel, para os cargos de SO e MLO, e dos postos de capitão a tenente-coronel, para o cargo de MO;
- d) se do posto de coronel, deve já ter participado de, pelo menos, uma Op Paz;
- e) não estar “sub judice”;
- f) estar apto para fins da Letra “F” das IRIS;

- g) possuir, no mínimo, conceito NORMAL no último Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF);
- h) não possuir reporte que o desabone, por parte do Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER) ou da Comissão de Promoção de Oficiais (CPO);
- i) cumprir os critérios estabelecidos pela OI solicitante;
- j) estar vacinado de acordo com as necessidades para a área de operações;
- k) possuir a habilitação no idioma inglês, auferida pelo Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), com grau mínimo 8,0;
- l) para a participação em Op Paz com sede nos países de língua francesa, ter conhecimento deste idioma;
- m) ter concluído com aproveitamento o programa de preparo estabelecido para o cargo que exercerá.

3.3 PROCESSO DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES INDIVIDUAIS

3.3.1 Ao ser consultado para indicar oficiais para comporem as Op Paz, o EMAER analisará o tipo de operação para saber qual o posto e o quadro que atendem aos requisitos da OI.

3.3.2 A partir dessa decisão, o EMAER consultará os oficiais que estiverem no banco de dados, por antiguidade, dentro do posto e quadro decididos. mediante a consulta, os oficiais que, por motivo de força-maior, não estiverem disponíveis para a missão consultada, irão automaticamente para o final da lista.

3.3.3 Dentre os oficiais disponíveis, o EMAER selecionará o que apresentar currículo compatível com o tipo de missão oferecida, levando-se em consideração as características das atividades que serão exercidas pelo oficial e o conhecimento do idioma falado no país sede.

3.3.4 O oficial selecionado pelo EMAER será indicado para a missão oferecida e receberá, via cadeia de comando, a comunicação oficial de sua indicação. Ser-lhe-á informado a data de sua apresentação no EMAER e no CIAER, para receber um “briefing” sobre a Op Paz em questão e apresentar os documentos exigidos pela OI.

3.4 CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES INDIVIDUAIS

3.4.1 Os estágios necessários para o desempenho das funções previstas de MOP são, de forma geral, os seguintes:

- a) Estágio de Preparação de Comandante de OM e Estado-Maior Combinado para Op Paz - destina-se à preparação intelectual dos oficiais superiores e intermediários já designados (ou que poderão ser designados) para exercerem funções específicas de comandante de OM e de membro de Estado-Maior; e
- b) Estágio de Capacitação para as Op Paz e Curso de Observador Militar - destina-se a proporcionar os conhecimentos necessários aos oficiais designados para as Op Paz, a fim de que desempenhem suas atividades individuais, bem como prepará-los para execução de técnicas operacionais básicas.

3.4.2 Os oficiais serão indicados para o curso segundo a função a ser desempenhada na Op Paz.

3.4.3 Somente após a conclusão do respectivo curso, o militar estará apto para ser indicado para uma Op Paz.

3.4.4 Caso o oficial já tenha realizado o Curso de Observador Militar, não necessitará fazer o curso destinado aos Oficiais de Estado-Maior.

3.4.5 O oficial poderá fazer os cursos no CCOPAB ou outro curso equivalente, no Brasil ou no exterior, tendo a mesma validade. O critério para realizar o curso no exterior será o de antiguidade, dentro do ano de entrada no banco de dados.

3.4.6 Os cursos de especialização sobre Op Paz, assim como o de Instrutor da ONU, serão destinados àqueles oficiais que já participaram, pelo menos, de uma Op Paz.

3.4.7 Para participar de uma segunda Op Paz, a escolha será realizada de acordo com o currículo do oficial, tendo prioridade aqueles oficiais que possuem cursos nas áreas de Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), Relações Internacionais ou Política Internacional e falarem o idioma do país onde ocorrerá a operação.

3.4.8 Para ser indicado para as funções no Departamento de Operação de Paz da ONU (“Department of Peacekeeping Operations” - DPKO), o oficial deverá cumprir os requisitos determinados pela ONU e ter participado de, no mínimo, uma Op Paz.

3.4.9 Os oficiais voluntários deverão ser proficientes na língua inglesa, bem como buscarem seu preparo na língua francesa e, se possível, na língua árabe, para melhor capacitação para cumprir as MOP.

4 PROCESSO PARA A PARTICIPAÇÃO DE TROPA DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA NAS MISSÕES DE CONTINGENTE DE OPERAÇÃO DE PAZ

4.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

4.1.1 Quando surge a possibilidade de convocação de um contingente militar para participação em Op Paz, as OI formulam convite ao MRE. Este Ministério analisa a solicitação e a encaminha ao MD que, através do Estado-Maior de Defesa (EMD), consulta os Comandos Militares. Cada Comando seleciona e indica o quantitativo de militares disponíveis, conforme a especificidade da tarefa que será atribuída ao contingente.

4.1.2 Para a participação de contingente militar em Op Paz, faz-se necessária a aprovação do Congresso Nacional.

4.1.3 O COMAER, em coordenação com o EMD, estabelece os parâmetros da participação do contingente.

4.1.4 Quando se tratar de tropa, caberá ao Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR) indicar o efetivo e providenciar o adestramento do contingente. A Terceira Subchefia (3SC) do EMAER coordenará, junto ao COMGAR, o emprego da tropa.

4.1.5 Para facilitar o adestramento e a integração ao restante do CONTBRAS, a(s) unidade(s) base do contingente deverá (deverão) ser sediada(s) no COMAR de onde serão escolhidos os contingentes da MB ou do EB.

4.2 CRITÉRIOS GERAIS DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DAS MISSÕES DE CONTINGENTE DE TROPA

4.2.1 Os critérios gerais para a seleção de militares para ocupar os cargos em contingentes nas Op Paz são os seguintes:

- a) ser indicado pelo comandante da respectiva Unidade de Infantaria (U Inf), avalizado pelo respectivo COMAR;
- b) ser voluntário e assinar o documento específico confirmando esta condição (Anexo H);
- c) não estar “sub judice”;
- d) estar apto para fins da Letra “F” das IRIS;
- e) possuir, no mínimo, conceito Normal no último TACF;
- f) estar, no mínimo, no bom comportamento;
- g) estar desimpedido para o preparo e cumprimento da missão pelo período mínimo de um ano, a contar do início da preparação, não tendo sido, por conseguinte, matriculado ou cogitado para realização de cursos, estágios ou outras comissões estranhas ao cumprimento da Op Paz;
- h) se graduado, estar engajado e não estar no último ano do tempo de permanência na FAB;
- i) estar vacinado de acordo com as necessidades para a área de operações; e
- j) ter concluído com aproveitamento o programa de preparo estabelecido para a operação.

4.2.2 O recrutamento de voluntários deverá ocorrer nas U Inf subordinadas a qualquer dos ODS do COMAER.

4.2.3 O processo de seleção deve ser conduzido por uma Comissão de Seleção, presidida por um Oficial Superior e composta de membros com conhecimento específico, com pelo menos um Oficial com experiência anterior em Op Paz⁵. A nomeação da Comissão e os resultados devem ser publicados em boletim interno.

4.2.4 O COMAR, tendo dificuldade em completar os cargos previstos para a Op Paz por falta de pessoal que preencha os requisitos acima descritos, poderá solicitar ao COMGAR que recrute pessoal de U Inf de outros COMAR ou, excepcionalmente, militares do Quadro de Oficiais de Infantaria (QOINF), do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Especialidade de Guarda e Segurança (QSS SGS), do Quadro de Cabos da Especialidade de Guarda e Segurança (QCB SGS) e do Quadro de Soldados da Especialidade de Guarda e Segurança (QSD SGS), que não estejam prestando serviço em U Inf.

4.2.5 O COMAR, julgando necessário recrutar militares de outros Órgãos de Direção Setorial (ODS) dentro da sua área de jurisdição, em virtude de seu perfil ou habilitação, deverá solicitar ao COMGAR para que este efetue as consultas aos ODS envolvidos.

4.2.6 O recrutamento e a seleção devem prever uma majoração de dez a vinte por cento, tanto por círculo hierárquico como por cargo, para o efetivo previsto para a Op Paz, ficando definidos os militares titulares e os reservas em ordem de prioridade.

4.2.7 A primeira atividade de seleção deverá ser a inspeção de saúde e, em seguida, o TACF.

4.2.8 A avaliação psicológica será orientada pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA) e conduzida pela Organização de Saúde da Aeronáutica (OSA) mais próxima. A avaliação psicológica deve ter por objetivos:

- a) verificar se o militar possui perfil que seja condizente com o emprego da tropa em Op Paz; e
- b) detectar condições favoráveis a problemas individuais e de relacionamento pessoal, familiar e profissional, que possam vir a ocorrer durante ou após a missão.

4.3 CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES DE CONTINGENTE DE TROPA

4.3.1 OFICIAL DE LIGAÇÃO MILITAR (MLO) DE CONTINGENTE DE TROPA

- a) ser Oficial Superior da ativa;
- b) cumprir os critérios estabelecidos pela organização solicitante, em função do cargo a ser exercido; e
- c) ser selecionado e indicado pelo COMGAR.

⁵ No caso do COMAR não possuir, em seu efetivo, um militar com esta qualificação, o mesmo poderá ser requisitado a outra OM da Aeronáutica ou das demais forças armadas, observando-se o princípio da economicidade.

4.3.2 COMANDANTE DE UNIDADE, SUBUNIDADE E FRAÇÃO OU OFICIAL DE ESTADO-MAIOR DE TROPA DE FORÇA DE PAZ

- a) ser Oficial da Aeronáutica, do QOINF e da ativa;
- b) cumprir os critérios estabelecidos pela Organização solicitante; e
- c) ser selecionado e indicado pelo COMGAR.

Obs.: não é desejável que sejam selecionados aspirantes-a-oficial para Op Paz.

4.3.3 PRAÇA INTEGRANTE DE TROPA DE FORÇA DE PAZ

- a) ser Suboficial, Sargento, Cabo ou Soldado da Aeronáutica, preferencialmente, da especialidade de Guarda e Segurança (SGS);
- b) cumprir os critérios estabelecidos pela organização solicitante; e
- c) ser selecionado e indicado pelo COMGAR.

Obs.: praças de outras especialidades poderão compor contingentes de tropa quando se fizerem necessários em funções de apoio (manutenção, suprimento, transporte, saúde, inteligência, comando e controle etc.).

4.4 PROCESSO DE SELEÇÃO PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES DE CONTINGENTE DE TROPA

4.4.1 Ficará a cargo do COMGAR, estabelecer e realizar o processo de seleção para a ocupação dos cargos, observando os critérios estabelecidos pela organização solicitante.

4.4.2 Quando o contingente da FAB compuser uma unidade de Força de Paz de outra Força Armada, devem ser observados, também, os critérios estabelecidos por esta Força para o seu contingente.

4.5 CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA A OCUPAÇÃO DOS CARGOS DE MISSÕES DE CONTINGENTE DE TROPA

4.5.1 A preparação dos contingentes da FAB para as Op Paz obedecerá ao Módulo de Treinamento Genérico Padronizado (“Standardized Generic Training Module” – SGTM 1) e aos Módulos de Treinamento Padronizados (“Standardized Training Module” – STM 2 e 3), preconizados pela ONU.

4.5.2 Os comandantes de unidade, subunidade e fração ou Oficiais de Estado-Maior da FAB serão preparados pelo CCOPAB, os oficiais serão capacitados como instrutores para ministrar os módulos de instrução para as praças.

4.5.3 Enquanto a FAB não possuir condições de pessoal e de infraestrutura especializados para ministrar os módulos de instrução para as praças, isto poderá ser feito com apoio das demais FA.

4.5.4 É necessário que os comandantes de unidade, subunidade e fração ou Oficiais de Estado-Maior da FAB sejam proficientes no idioma Inglês e desejável que tenham noções do idioma do país sede da Op Paz.

4.5.5 A tropa deve ter instruções de idiomas com as principais expressões requeridas para o contato com a população local no cumprimento da missão.

4.5.6 O COMGAR, por intermédio do COMAR base do contingente, deverá designar um Oficial Superior para assumir a função de OCPT do contingente da FAB.

4.5.7 A vacinação da tropa é uma atividade coordenada pelo Departamento de Saúde e Assistência Social (DESAS) do MD.

5 RESPONSABILIDADES DOS ÓRGÃOS DO COMAER ENVOLVIDOS COM A PARTICIPAÇÃO DE TROPA DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA NAS MISSÕES DE CONTINGENTE DE OPERAÇÃO DE PAZ

5.1 EMAER

- a) emitir, a cada novo contingente da FAB enviado para uma Op Paz, com a antecedência de 08 meses da data de início da missão, uma Diretriz de Preparação de Tropa para Operação de Paz, complementar ao presente documento, contendo: medidas de mobilização e desmobilização, quantidade e qualificação dos militares a serem selecionados, calendário de eventos da preparação, especificação e quantidade de materiais a serem adquiridos, parâmetros de seleção e outros assuntos julgados necessários;
- b) descentralizar os recursos necessários para preparação do pessoal e aquisição de material para dotar os contingentes da FAB para a Op Paz, dentro de prazo que possibilite sua distribuição antes do início da preparação da tropa;
- c) coordenar com o Estado-Maior da Armada (EMA) e com o Estado-Maior do Exército (EME) as necessidades de apoio para a preparação e manutenção da tropa da Aeronáutica (quando se fizer necessário);
- d) participar das Reuniões de Coordenação do Rodízio, realizadas pelo MD.
- e) providenciar a emissão dos passaportes para os militares que comporão os contingentes da FAB para Op Paz, obedecendo os prazos vigentes na respectiva Diretriz de Preparação de Tropa para Operação de Paz;
- f) definir os cursos e estágios, externos à FAB, necessários à participação da tropa de Infantaria da Aeronáutica nas Op Paz (contingente e apoio administrativo) e incluí-los na solicitação de missões de ensino para a ICA 37-109, “Plano de Missões de Ensino no Brasil” (PLAMENS-BR) e ICA 37-3, “Plano de Missões de Ensino no Exterior” (PLAMENS-EXT);
- g) viabilizar, junto ao COMGEP e ao COMGAP, a aquisição de equipamentos de campanha, itens bélicos, equipamentos de comunicação e transportes de superfície específicos para o emprego da tropa, por intermédio da elaboração e encaminhamento de Requisitos Operacionais (ROP) em conformidade com as Necessidades Operacionais (NOP) encaminhadas pelo COMGAR; e
- h) viabilizar os contatos que se fizerem necessários, com órgãos externos à FAB, objetivando solicitar os cursos e estágios de capacitação para o pessoal que atuará na atividade operacional e de apoio administrativo.

5.2 COMGAR

- a) definir a origem do efetivo que comporá os contingentes da FAB para a Op Paz, comunicando ao EMAER;
- b) determinar ao COMAR designado, a seleção dos militares (recrutamento dos militares voluntários, pesquisa de antecedentes, inspeção de saúde e teste de avaliação do condicionamento físico) que comporão os contingentes da FAB para a Op Paz, obedecendo aos prazos vigentes na respectiva Diretriz de Preparação de Tropa para Operações de Paz do EMAER;

- c) mediante autorização do EMAER, coordenar, com o Comando de Operações Terrestres (COTER) do EB ou com o Comando de Operações Navais (CON) da MB as necessidades de apoio para a seleção, preparação e manutenção da tropa da Aeronáutica (quando se fizer necessário);
- d) participar das Reuniões de Coordenação do Rodízio, realizadas pelo EMD;
- e) designar um representante para participar da Reunião de Confecção do Plano de Rodízio, realizada pelo EMD;
- f) planejar e propor ao EMAER as medidas necessárias para a preparação dos contingentes de Infantaria da Aeronáutica para Op Paz;
- g) fazer a previsão e a solicitação de descentralização de recursos para atender as atribuições previstas nesta Diretriz;
- h) providenciar para que os militares selecionados para compor contingentes da FAB para Op Paz, bem como os envolvidos no apoio administrativo e logístico, participem de todas as atividades preparatórias previstas;
- i) providenciar para que seja realizado o “Briefing” de Inteligência do CIAER para os comandantes e demais oficiais do contingente da FAB designados para a Op Paz;
- j) elaborar as NOP para os equipamentos de campanha, armamentos, itens de proteção balística, equipamentos de comunicação, equipamentos de aquisição de alvos (binóculos, lunetas e visores noturnos) e viaturas para tropas que participarão das Op Paz e encaminhá-las ao EMAER;
- k) designar um OCPT, do efetivo do COMAR do contingente da FAB que irá cumprir a Op Paz, e informar ao EMAER; e
- l) coordenar todas as atividades de recrutamento, seleção, preparo e desdobramento do contingente da FAB, por intermédio do COMAR base do contingente.

5.3 COMGEP

- a) realizar, por meio da Diretoria de Saúde (DIRSA) e das Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA), a inspeção de saúde para fins da letra “F” (missão no exterior), da ICA 160-1, “Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde”, nos militares que comporão os contingentes da FAB a serem enviados para a Op Paz, obedecendo os prazos vigentes na respectiva Diretriz de Preparação de Tropa para Operação de Paz do EMAER;
- b) realizar, por meio da DIRSA e das OSA, a vacinação, requerida para a área de operações, dos militares que comporão os contingentes da FAB que participarão da Op Paz, obedecendo os prazos vigentes na respectiva Diretriz de Preparação de Tropa para Operação de Paz do EMAER;
- c) efetuar, por meio da Diretoria de Intendência (DIRINT), os trâmites necessários para providenciar o pagamento no exterior do efetivo envolvido na Op Paz, obedecendo os prazos vigentes na respectiva Diretriz de Preparação de Tropa para Operação de Paz do EMAER;
- d) planejar, adquirir e distribuir, por meio da DIRINT, os equipamentos de campanha que irão compor a dotação dos contingentes da FAB que participarão da Op Paz, obedecendo as especificações e as quantidades

estabelecidas pela respectiva Diretriz de Preparação de Tropa para Operação de Paz, do EMAER, de modo que sua distribuição ocorra em tempo de sua utilização na fase de preparação da tropa;

- e) viabilizar estudos para avaliar os atuais Padrões de Desempenho de Especialidade (PDE) do QOINF, QSS SGS, QCB SGS, QSD SGS e SSG com vistas ao emprego da Infantaria da Aeronáutica em Op Paz;
- f) realizar, por intermédio da Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP), ajustes na distribuição do efetivo de soldados e nos percentuais de licenciamento, buscando a redução do impacto nos efetivos das Unidades de Infantaria decorrente da sua participação nas Op Paz e visando evitar a solução de continuidade das atividades administrativas e do cumprimento das missões atribuídas;
- g) designar um Oficial de Ligação autorizado a realizar as coordenações necessárias relativas ao recrutamento, seleção, preparo e envio do contingente designado para cumprir a Op Paz e informar ao EMAER; e
- h) ajustar os percentuais de licenciamento de soldados para o COMAR do contingente designado para cumprir a Op Paz, de forma a reduzir o impacto nas atividades de rotina eventualmente ocasionado pela participação dos militares na operação.

5.4 COMGAP

- a) planejar, adquirir e distribuir, por meio da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB), os armamentos, munições, demais itens bélicos e equipamentos de comunicação, visando a dotação de material bélico dos contingentes da FAB a serem enviados para as Op Paz, obedecendo as especificações e as quantidades estabelecidas pela respectiva Diretriz de Preparação de Tropa para Operação de Paz e os ROP elaborados pelo EMAER, de modo que sua distribuição ocorra em tempo de sua utilização na fase de preparação da tropa;
- b) planejar, adquirir e distribuir, por meio da Diretoria de Engenharia (DIRENG), as viaturas, visando a dotação de meios de transporte de superfície dos contingentes da FAB a serem enviados para a Op Paz, obedecendo as especificações e as quantidades estabelecidas pela respectiva Diretriz de Preparação de Tropa para Operação de Paz, do EMAER, de modo que sua distribuição ocorra em tempo de sua utilização na fase de preparação da tropa;
- c) designar um Oficial de Ligação autorizado a realizar as coordenações necessárias relativas ao recrutamento, seleção, preparo e envio do contingente da FAB e informar ao EMAER; e
- d) prover os equipamentos de proteção individual (bélicos ou não) constantes da Diretriz específica para cada contingente, em tempo de sua utilização na fase de instrução da tropa, devendo estes propiciar, no mínimo, a proteção equivalente aos similares em utilização pela tropa do EB e da MB engajadas nas Op Paz.

5.5 DEPENS

- a) apoiar, em material e pessoal, o COMGAR na aplicação do TACF; e
- b) viabilizar estudos, em consonância com os padrões de desempenho determinados pelo COMGEP, com vistas a reestruturação dos currículos do CFOINF, do CFS SGS, do CFC SGS, CESD SGS e CFSD, de modo a implementar ações e programas voltados à disseminação do conhecimento e da capacitação dos recursos para o exercício das atividades correlatas à Op Paz.

5.6 GABAER

- a) emitir a Portaria de designação para missão no exterior, referente aos militares que comporão o contingente da FAB que participará da Op Paz;
- b) providenciar, em coordenação com o MD, a expedição de Portarias e dos atos administrativos, necessários à regularização da participação do contingente da FAB na Op Paz específica; e
- c) designar um Oficial de Ligação autorizado a realizar as coordenações necessárias relativas ao recrutamento, seleção, preparo e envio do contingente da FAB e informar ao EMAER.

5.7 CIAER

- a) realizar o “Briefing” de Inteligência para os comandantes e demais oficiais dos contingentes da FAB designados para a Op Paz; e
- b) designar um Oficial de Ligação autorizado a realizar as coordenações necessárias relativas ao recrutamento, seleção, preparo e envio do contingente da FAB e informar ao EMAER.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 ASSUNTOS DE ADMINISTRAÇÃO

6.1.1 Além das atribuições listadas no capítulo anterior, caberá aos ODGSA, respeitadas as respectivas atividades precípuas, eventuais providências relativas ao preparo, emprego e suporte administrativo e logístico à participação da tropa de Infantaria da Aeronáutica nas Op Paz.

6.1.2 A busca constante do aprimoramento dos processos internos, visando à seleção, preparação e manutenção de militares da Aeronáutica para Op Paz, deve considerar as experiências adquiridas pela MB e pelo EB nestas atividades.

6.1.3 Para a participação de militares em missões individuais:

- a) após a emissão da Portaria pelo MD, o militar ficará adido ao EMAER, devendo realizar sua apresentação junto à Seção de Pessoal do Gabinete do EMAER (GABEM);
- b) recomenda-se que o militar goze o período de férias vencidos ou a vencer antes de sua ida para a Op Paz;
- c) seis meses antes do término da missão, o militar deverá enviar, via e-mail, para o EMAER (2SC e SPM) as 3 (três) opções de OM desejáveis para sua movimentação no retorno; e
- d) deverá ser enviado trimestralmente ao EMAER (e-mail: 2sc5@emaer.aer.mil.br), um Relatório Trimestral de Missão, conforme Anexo D e, ao final da missão, o Relatório Final de Missão, conforme Anexo E desta Instrução.

6.1.4 A missão não assegura o direito à companhia de familiares na área de atuação e, por sua natureza, nem sempre se aconselha a ida dos mesmos.

6.1.5 Fica assegurada à família do militar a permanência no Próprio Nacional Residencial (PNR) que ocupa, durante o período correspondente ao cumprimento da missão. Caso o militar esteja na fila de espera, ficará mantida a sua posição, podendo a ocupação ser realizada por seus dependentes (Port nº 227, de 27 Abr 98).

6.1.6 Durante a missão, o militar deverá sempre portar sua carteira de identidade e passaporte (ou ainda o crachá emitido pelo escritório local da OI).

6.1.7 Com a finalidade de padronizar a utilização do 10º Uniforme e garantir a boa apresentação e a adequada representação da FAB no exterior, é obrigatória a observação do Anexo G desta Instrução.

6.1.8 Ao regressar da missão, o militar permanecerá no banco de dados do EMAER e poderá ser designado para compor o quadro de instrutores do CCOPAB, com sua transferência para aquele Centro, por um período de dois anos. Tal designação será feita diretamente pelo EMAER, consultado o respectivo ODGSA.

6.1.9 Os ODGSA referenciados nesta Instrução baixarão, dentro das suas respectivas áreas de atribuição, as normas e/ou instruções complementares necessárias ao fiel cumprimento dos procedimentos ora estabelecidos.

6.1.10 Esta instrução deverá ser permanentemente avaliada pelos ODGSA, a quem caberá propor as mudanças e os aperfeiçoamentos julgados pertinentes.

6.2 CASOS NÃO PREVISTOS

Os casos não previstos nesta Instrução serão apreciados pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, [Brasília, DF], 05 out. 1988.

BRASIL. *Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999*, que dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas, alterada pela Lei Complementar no 117, de 2 de setembro de 2004, [Brasília, DF].

BRASIL. *Decreto nº 5.484, de 30 de junho de 2005*. Aprova a Política de Defesa Nacional e dá outras providências.

_____. *Decreto nº 3.897, de 24 de agosto de 2001*. Diretrizes para o emprego das Forças Armadas na garantia de lei e da ordem.

_____. *Decreto nº 6.834 de 30 de abril de 2009*. Aprova a Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica.

_____. *Decreto Reservado nº 8, de 16 de janeiro de 1980*. Aprova a Diretriz para o Estabelecimento da Estrutura Militar de Guerra.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Política Militar de Defesa (M50-P-01)*. [Brasília, DF], 2005.

_____. Ministério da Defesa. *Estratégia Militar de Defesa (M50-D-01)*. [Brasília, DF].

_____. Ministério da Defesa. *Doutrina Militar de Defesa (M51-M-04)*. [Brasília, DF], 2007.

_____. Ministério da Defesa. *Manual de Operações de Paz do Ministério da Defesa (MD 34-2)*. [Brasília, DF], 2007.

BRASIL. *Portaria nº 476/GC3, de 28 de abril de 2005*. Aprova a Doutrina Básica da Força Aérea: (DCA 1-1). [Brasília, DF], 2005.

Anexo A - ORIENTAÇÕES PARA MILITARES QUE FOREM CUMPRIR MISSÕES INDIVIDUAIS DE OPERAÇÃO DE PAZ

1. Ler, obrigatoriamente, a ICA 35-8/2005 – CUMPRIMENTO DE MISSÕES NO EXTERIOR POR MILITARES DA AERONÁUTICA.
2. Preencher e assinar os formulários “Personal History” e “Personal History for Military Personal” (Anexo B), e a “Declaração de Voluntário para Operação de Paz” (Anexo H), seguindo os modelos desta Instrução.
3. Enviar à 2SC do EMAER as seguintes documentações médico-sanitárias:
 - a) Cópia da Ata de Inspeção de Saúde para fins da letra “F” das IRIS;
 - b) “Entry Medical Examination” - é uma “transcrição” do resultado da Inspeção de Saúde, a ser preenchido **em inglês** e assinado por um médico de uma Junta de Inspeção de Saúde, com a finalidade de cumprir as medidas administrativas da ONU (Anexo C);
 - c) Laudo dos exames laboratoriais: fezes, urina e sangue (hemograma completo, VHS, glicemia, colesterolemia, uréia e creatinina, ácido úrico e VDRL, tipagem sanguínea e tempo de coagulação). Estes exames deverão ser feitos quando da realização da Inspeção de Saúde. Cópia dos laudos deve ser mantida pela Junta de Saúde, para o caso de ser necessária a sua apresentação. Os resultados destes exames devem ser lançados no “Entry Medical Examination”;
 - d) Ficha Médica - é um resumo do histórico médico do militar;
 - e) Ficha Odontológica - radiografia panorâmica da boca;
 - f) Laudo da Radiografia do Tórax - remeter o original do laudo em inglês. Anexar ao “Entry Medical Examination” a radiografia e o laudo; e
 - g) Certificado Internacional de Vacinação - checar o site <http://www.anvisa.gov.br/paf/viajantes/doencas.htm> para ver as endemias do país/região sede da Op Paz.
4. Vacinas Obrigatórias
 - a) Antiamarílica - constante no Certificado Internacional de Vacinação. Poderá ser obtida junto à ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Pode ser tomada gratuitamente nos aeroportos internacionais. Pode produzir efeitos colaterais indesejáveis e sua eficácia começa a partir do 10º dia da aplicação. Deve ser tomada com antecedência;
 - b) Hepatite “A” e “B”/Poliomielite/Difteria e Tétano;
 - c) Sarampo, Caxumba e Rubéola (conhecida por MMR ou SCR);
 - d) Febre Tifóide; e
 - e) Meningite meningocócica.

Obs.: CIVES (Centro de Informação em Saúde para Viajantes - www.cives.uff.br) - disponibiliza consulta e vacina grátis para os interessados.

IBEX (Instituto de Biologia do Exército) - tem quase todas as vacinas, inclusive meningocócica, febre tifóide, encefalite japonesa etc. É necessário que seja confeccionado ofício solicitando a vacina.

5. Enviar a documentação para o passaporte diplomático à 2SC1/EMAER:
 - a) 02 fotos 5x7 com data (Uniforme: 5º);
 - b) 02 fotos 3/4 com data;
 - c) cópia do CPF;
 - d) cópia da Carteira de Identidade;
 - e) cópia do Título de Eleitor;
 - f) Certidão de Quitação Eleitoral (obtida pela Internet);
 - g) cópia da carteira de identidade civil ou da certidão de nascimento; e
 - h) formulário de solicitação de passaporte preenchido – disponível no site do MRE (www2.mre.gov.br/dpp).
6. A Portaria de designação para a Missão será confeccionada pelo Ministério da Defesa.
7. Coordenar com a 2SC5/EMAER o “Briefing” da missão e o “Briefing” de Inteligência com o CIAER.

Providenciar, junto à sua Unidade Pagadora (UPAG) e à Divisão de Finanças – Exterior da Subdiretoria de Pagamento de Pessoal (SDPP-PP5), que a UPAG providencie a Guia de Remuneração, paga até o dia anterior ao do embarque, colocando o militar em status “P” o mais rápido possível nesse mês.

Atenção! Isto suspenderá todos os descontos em folha do militar. Esclareça em sua UPAG quais os valores e como proceder quanto ao pagamento de taxas referentes à Prefeitura e Divisão de Engenharia (água, luz, etc). O pagamento da PENSÃO MILITAR deverá ser feito através de depósito direto na conta única da União. O número da conta corrente será fornecido pela SDPP-PP5.

8. Comparecer à SDPP-PP5 com 30 dias de antecedência da data de embarque para o exterior, conforme instruções contidas na ICA 35-8 “CUMPRIMENTO DE MISSÕES NO EXTERIOR POR MILITARES DA AERONÁUTICA”, levando os seguintes documentos:
 - a) cópia da Portaria de Designação/Nomeação;
 - b) Guia de Remuneração;
 - c) cópia das 04 (quatro) primeiras páginas do Passaporte;
 - d) cópia da Carteira de Identidade (apresentar a original);
 - e) cópia do CPF;
 - f) cópia do último contra-cheque;
 - g) cópia de comprovante de residência atual no Brasil (contas de água, luz etc.);
 - h) cópia das passagens aéreas; e
 - i) 01 (uma) foto 3x4 colorida.
9. Abrir conta corrente no Banco do Brasil, em agência de Miami ou de Nova Iorque, por meio da Agência do Banco do Brasil no Rio de Janeiro (o formulário está disponível em qualquer agência do Banco do Brasil). A SDPP-PP5 poderá fornecer um formulário já


abonado pelo Chefe da Divisão (recomenda-se abrir conta conjunta em caso de o militar ser casado). É necessária a seguinte documentação:

- a) cópia das 04 primeiras páginas do Passaporte;
 - b) cópia do último contra-cheque;
 - c) cópia do comprovante de residência;
 - d) Ofício da SDPP autorizando a abertura de conta corrente no Banco do Brasil;
 - e) cópia do CPF; e
 - f) cópia da Carteira de Identidade.
10. Preparar os seguintes uniformes e vestimentas: 10º (incluindo camisetas, complementos e acessórios), 9º, abrigos, capacete e colete balísticos (somente se solicitado pela missão – a ser retirado sob cautela no PAMB-RJ ou em OM orientada por este Parque), terno, poncho, mochila, rede de selva ou barraca, se for o caso. Observar o preconizado no Anexo G desta Instrução para a padronização do 10º uniforme.
11. Coordenar, no PNUD (Escritório Representante da ONU), a passagem aérea que é fornecida pela ONU (Complexo Administrativo do Sudoeste EQSW103/104, Lote 1, Bloco D, CEP 70670-350, Sudoeste, Brasília-DF, travel.br@undp.org), verificando a chegada da “Travel Authorization” (Anexo D) e marcando a passagem. O militar não poderá viajar para a área da missão sem estar de posse do “Travel Authorization.”
12. Enviar cópias escaneadas das 04 primeiras páginas do passaporte para o Escritório do Brasil junto à ONU em Nova Iorque, para providenciar autorização para ingresso no Sudão, Etiópia, Eritreia e Libéria.
13. Outras informações:
- a) por ocasião da partida para a missão, todo o material individual deve ser identificado com a sigla da Missão (Ex: UNMIS – BRAZILIAN CONTINGENT – MAJ FULANO DE TAL);
 - b) após a chegada na Op Paz, enviar, via e-mail, dados para possível contato: telefone, e-mail, endereço etc;
 - c) dependendo da situação local, recomenda-se levar o seguinte material:
 - medicamento anti-malária - ASAQ da Fiocruz. É recomendado que os militares tragam do Brasil uma quantidade de medicamento anti-malária para, pelo menos, 3 meses (a ONU não costuma fornecer tais medicamentos nas missões);
 - mosquiteiro com permetrina - É recomendada a aquisição de mosquiteiros impregnados com permetrina (produto encontrado nas lojas da ONU - PX, sediadas nas missões);
 - repelentes especiais - É recomendada a aquisição de repelentes especiais, não comumente encontrados em supermercados (produto encontrado nos PX);

- permetrina - Quando impregnada no fardamento, a permetrina atua como repelente de mosquitos e possui longa duração (disponível no Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército Brasileiro);
- receptor de GPS - útil para reconhecimentos, patrulhas, deslocamentos etc (mapas da região não são detalhados e extremamente desatualizados); e

d) fazer procuração para pessoa de confiança da família.

“PERSONAL HISTORY – P11”

INSTRUCTIONS Please answer each question clearly and completely. TYPE ONLY. Handwritten applications will not be accepted.	UNITED NATIONS  PERSONAL HISTORY	<i>Do Not Write in This Space</i>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

1. Family name		First name	Middle name	Maiden name, if any	
----------------	--	------------	-------------	---------------------	--

2. Date of Birth	Day	Month	Year	3. Place of birth	4. Nationality(ies) at birth	5. Present nationality(ies)	6. Sex
------------------	-----	-------	------	-------------------	------------------------------	-----------------------------	--------

7. Height	8. Weight	9. Marital Status					
		Single <input type="checkbox"/> Married <input type="checkbox"/> Separated <input type="checkbox"/> Widow(er) <input type="checkbox"/> Divorced <input type="checkbox"/>					

10. Entry into United Nations service might require assignment to any area of the world in which the United Nations might have responsibilities.

(a) Are there any limitations on your ability to perform in your prospective field of work? YES ☐ NO ☐

(b) Are there any limitations on your ability to engage in all travel? YES ☐ NO ☐

11. Permanent address	12. Present address	13. Office telephone No. ()
		14. Fax No. ()
Telephone No. ()	Telephone No. ()	E-Mail:

15. Have you any dependents? YES ☐ NO ☐ If the answer is “yes”, give the following information:

NAME	Relationship	NAME	Date of Birth	Relationship

16. Have you taken up legal permanent residence status in any country other than that of your nationality? YES ☐ NO ☐
If answer is “yes”, which country?

17. Have you taken any legal steps towards changing your present nationality? YES ☐ NO ☐
If answer is “yes”, explain fully.

18. Are any of your relatives employed by a public international organization? YES ☐ NO ☐
If answer is “yes”, give the following information:

NAME	Relationship	Name of International Organization

19. What is your preferred field of work?

20. Would you accept employment for less than six months? YES <input type="checkbox"/> NO <input type="checkbox"/>	21. Have you previously submitted an application for employment with U.N.? If so, when?
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------

22. **KNOWLEDGE OF LANGUAGES.** What is your mother tongue?

OTHER LANGUAGES	READ		WRITE		SPEAK		UNDERSTAND	
	Easily	Not Easily	Easily	Not Easily	Fluently	Not	Easily	Not Easily
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

23. **FOR CLERICAL GRADES ONLY.** (Indicate speed in words per minute)

	English	French		

List any office machines or equipment you can use.

24. **EDUCATION.** Give full details - **N.B. Please give exact titles of degrees in original language. Please do not translate or equate to other degrees. Please attach transcript or list of all relevant courses taken**

A. University or equivalent

NAME, PLACE AND COUNTRY	ATTENDED FROM / TO		DEGREES and ACADEMIC DISTINCTIONS OBTAINED	MAIN COURSE OF STUDY
	Mo. / Year	Mo. / Year		
	/	/		
	/	/		
	/	/		

B. Schools or other training or education from age 14 (e.g. high school, technical school or apprenticeship)

NAME, PLACE AND COUNTRY	TYPE	ATTENDED FROM / TO		CERTIFICATES OR DIPLOMAS OBTAINED
		Mo. / Year	Mo. / Year	
		/	/	
		/	/	
		/	/	

25. List professional societies and activities in civic, public or international affairs

26. List any significant publications you have written (DO NOT ATTACH)

27. **EMPLOYMENT RECORD:** Starting with your present post, list IN REVERSE ORDER every employment you have had. Use a separate block for each post. Include also service in the armed forces and note any period during which you were not gainfully employed. If you need more space, attach additional pages of the same size. Give both gross and net salaries per annum for your last or present post.

A. PRESENT POST (Last post, if not presently in employment)

FROM	TO	SALARIES PER ANNUM		EXACT TITLE OF YOUR POST:
Month / Year /	Month / Year /	Starting	Final	
NAME OF EMPLOYER:				TYPE OF BUSINESS:
ADDRESS OF EMPLOYER:				NAME OF SUPERVISOR:
				No. and kind of employees supervised by you:
				Reason for leaving:

DESCRIPTION OF YOUR DUTIES

--

FROM	TO	SALARIES PER ANNUM		EXACT TITLE OF YOUR POST:	
Month / Year /	Month / Year /	Starting	Final		
NAME OF EMPLOYER:				TYPE OF BUSINESS:	
ADDRESS OF EMPLOYER:				NAME OF SUPERVISOR:	
				No. and kind of employees supervised by you:	Reason for leaving:
DESCRIPTION OF YOUR DUTIES					
FROM	TO	SALARIES PER ANNUM		EXACT TITLE OF YOUR POST:	
Month / Year /	Month / Year /	Starting	Final		
NAME OF EMPLOYER:				TYPE OF BUSINESS:	
ADDRESS OF EMPLOYER:				NAME OF SUPERVISOR:	
				No. and kind of employees supervised by you:	Reason for leaving:
DESCRIPTION OF YOUR DUTIES					
FROM	TO	SALARIES PER ANNUM		EXACT TITLE OF YOUR POST:	
Month / Year /	Month / Year /	Starting	Final		
NAME OF EMPLOYER:				TYPE OF BUSINESS:	
ADDRESS OF EMPLOYER:				NAME OF SUPERVISOR:	
				No. and kind of employees supervised by you:	Reason for leaving:
DESCRIPTION OF YOUR DUTIES					

28. Have you any objections to our making inquiries of your present employer? YES ☐ NO ☐

29. Are you now or HAVE YOU EVER BEEN A CIVIL SERVANT in your Government's employ? YES ☐ NO ☐

If answer is "yes", WHEN?

30. REFERENCES: List three persons, not related to you, who are familiar with your character and qualifications.
(Do not repeat names of supervisors listed under Item 27.)

FULL NAME	FULL ADDRESS	BUSINESS OR OCCUPATION

31. STATE ANY OTHER RELEVANT FACTS. Include information regarding any residence outside the country of your nationality.

32. Have you ever been arrested, indicted, or summoned into court as a defendant in a criminal proceeding, or convicted, fined or imprisoned for the violation of any law (excluding minor traffic violations)? YES ☐ NO ☐

If "YES", give full particulars of each case in an attached statement.

33. OTHER AGENCIES OF THE UNITED NATIONS SYSTEM MAY BE INTERESTED IN OUR APPLICANTS. DO YOU HAVE ANY OBJECTION TO YOUR PERSONAL HISTORY FORM BEING MADE AVAILABLE TO THEM? YES ☐ NO ☐

34. I certify that the statements made by me in answer to the foregoing questions are true, complete and correct to the best of my knowledge and belief. I understand that any misrepresentation or material omission made on a Personal History form or other document requested by the Organization renders a staff member of the United Nations liable to termination or dismissal.

DATE: _____

SIGNATURE: _____
(When applying by e-mail, type your name)

N.B. You will be requested to supply documentary evidence which supports the statements you have made above. Do not, however send any documentary evidence until you have been asked to do so by the Organization and, in any event, do not submit the original texts of references or testimonials unless they have been obtained for the sole use of the Organization.

Anexo B – FORMULÁRIOS**“PERSONAL HISTORY FOR MILITARY PERSONAL”****UN Post Applied For:**

Nominated Position: (include name of UN Mission)

Personal Data:

Family Name:	First Name:	Middle Name(s):	Male/Female:
DOB dd/mm/yy: / /	Place of Birth:	Passport no	Passport Expiry Date. / /
Current Rank:	Nationality	Date Last Promoted: / /	Officer Service Since: / /
Branch/Corps:		Point of Departure:	

Contact details(only required for officers to be interviewed by DPKO)

Home Address:	Phone: Fax: E-mail:
Office Address:	Phone: Fax: E-Mail:

Service History:

Current Appointment:	Short Description of Duties:
----------------------	------------------------------

Last Five Years Military Appointments (excluding courses and UN service)

Appointment/Title	From dd/mm/yyyy	To dd/mm/yyyy	Brief Description of Responsibilities
	/ /	/ /	
	/ /	/ /	
	/ /	/ /	
	/ /	/ /	

Command Experience (Highlight any Operational Experience):

Date	Unit/Position	Significant Unit Activities

Staff Experience:

Date	Position	Operation/Activity

Note: Details should include:
The level of the appointment: **Strategic** –above Corps, **Operational** - Corps or Division, **Tactical** - Brigade and below.
The specialization: G1 –Personnel, G2, Intelligence, G3 – Operations, G4 – Logistics, G5 – Plans, G6 – Comms, G7 – Training, G9 – Civil Military Coordination.

Previous UN Service:

Year	Mission and Position:	UNMO	SO	Contingent

Non-UN Peace Support Operations Experience:

Date	Mission/Operation/Location	Position/Title	Description of Duties

General Information

Are there employment limitations?	
No <input type="checkbox"/>	Yes - provide details: <input type="checkbox"/> -
Are there travel limitations?	
No <input type="checkbox"/>	Yes - provide details: <input type="checkbox"/> -

Skills:

Language Proficiency: For languages other than mother tongue, enter appropriate letter from coding below to indicate knowledge level.

Mother Tongue:				
OTHER LANGUAGE	Understand	Speak	Read	Write

CODE:
A- Professional Fluency: Able to work independently in the language, including the preparation of written reports and papers. Able to participate actively in and/or lead meetings conducted in the language.
B- Working Knowledge: Able to follow work-related discussions and participate in them, although command of grammar and syntax may be uncertain. Able to use the telephone, to read and understand work-related documents, and to draft basic correspondence.
C- Limited Knowledge: Able to understand simple conversations and written texts.

Computer Skills:

Software applications for which you have experience:					
Word	Excel	PowerPoint	Access	Outlook	Lotus
Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>
Other capabilities or experience					

Driving Skills:

Have you held a valid driver licence for the last 2 years?	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>	
Are you able to drive a 4x4 vehicle (manual)?	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>	
Other Qualifications/Experience		

Education:**Civilian Education:**

	Date	Institution
Degree (Bachelor of Arts, Science)		
Master Degree/PhD		
Others		

Key Military Courses:

Course	Date	Institution
Jr Command/Staff College (Capt level)		
Command/Staff College (Major level)		
War College (i.e. NSSC, AMSC) (Lt Col & above)		

Other Military Courses (relevant to nominated position):

Course	Date	Institution

Conduct and Discipline:

Are you under investigation for any misconduct?	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>
Have you ever been convicted for any misconduct? (if yes give details)	Yes/No <input type="checkbox"/> / <input type="checkbox"/>


I confirm that above statements are true, complete and correct, without any misrepresentation and material omission.

Date:	/ /	Signature:
-------	-----	------------	-------

Date:	/ /	Signature:	Military Adviser/OIC Peacekeeping Affairs Name: Contact details:
-------	-----	------------	---------------------------------------------------------------------------------

Permanent Mission of

Anexo C - "ENTRY MEDICAL EXAMINATION"

FA	IAEA	ILO	ITC	ITU	UN	UNDP	UNESCO	UNICEF	UNIDO	WHO	WIPO	WMO	WTO	
<u>CONFIDENTIAL</u>									ENTRY MEDICAL EXAMINATION					
UNITED NATIONS AND SPECIALIZED AGENCIES														

I hereby authorize any of the doctors, hospitals or clinics mentioned in this form to provide the United Nations Medical Service with copies of all my medical records so that the Organization can take action upon my application for employment.
 I certify that the statements made by me in answer to the questions below are, to the best of my knowledge, true, complete and correct. I realize that any incorrect statement or material omission in the medical information form or in any other document required by the Organization renders a staff member liable to termination or dismissal.

Date: (dd/mm/yy)dd _____ Signature: _____

PAGES 1 AND 2 ARE TO BE COMPLETED BY THE CANDIDATE

FAMILY NAME (IN BLOCK CAPITALS)	GIVEN NAMES	MAIDEN NAME (FOR WOMEN ONLY)	SEX <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
ADDRESS (STREET, TOWN, DISTRICT OR PROVINCE, COUNTRY)		DATE OF BIRTH	
		NATIONALITY	
POSITION APPLIED FOR (DESCRIBE NATURE OF WORK)	TELEPHONE	BIRTHPLACE	
	PRESENT MARITAL STATUS		
DUTY STATION	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> Married <input type="checkbox"/> DATE: _____ (d/m/y) </div> <div> Divorced <input type="checkbox"/> DATE: _____ (d/m/y) </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> Single <input type="checkbox"/> </div> <div> Separated <input type="checkbox"/> DATE: _____ (d/m/y) </div> <div> Widowed <input type="checkbox"/> DATE: _____ (d/m/y) </div> </div>		

Have you ever undergone a medical examination for the United Nations or one of its agencies? _____
 Have you ever been employed by the United Nations or one of its agencies? _____
 If so, please state when, where and for which Organization: _____

Relative	Age (if still alive)	State of Health (If still alive, present state; if deceased, cause of death)	Age At death	Have members of your family had the following illnesses or disorders?	Yes	No	Who?
Father				High Blood Pressure	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Mother				Heart Disease	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Brothers				Diabetes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Sisters				Tuberculosis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Spouse				Asthma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Children				Cancer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
				Epilepsy	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
				Mental Disorders	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
				Paralysis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

TO BE COMPLETED BY THE OFFICIAL REQUESTING THE MEDICAL EXAMINATION	TO BE COMPLETED BY THE DIRECTOR OF THE MEDICAL SERVICE
Name of Official: _____	Medical Classification: <input type="checkbox"/> 1a <input type="checkbox"/> 1b <input type="checkbox"/> 2a <input type="checkbox"/> 2b
Department or Unit: _____	Comment: _____
Date: _____	DATE: _____ Signature: _____

VERY IMPORTANT: Please indicate the recreting Agency or Organization

Each question requires a specific answer (yes, no, date, etc.); to leave a blank or draw a line is not sufficient. If the questionnaire is not fully completed and enquiries are therefore needed, time may be lost.

1. Have you suffered from any of the following diseases or disorders? Check yes or no. If yes, state the year.

	YES Date	NO		YES Date	NO		YES Date	NO		YES Date	NO
Frequent sore throats		<input type="checkbox"/>	Heart and blood vessel disease		<input type="checkbox"/>	Urinary disorder		<input type="checkbox"/>	Fainting spells		<input type="checkbox"/>
Hay fever		<input type="checkbox"/>	Pains in the heart region		<input type="checkbox"/>	Kidney trouble		<input type="checkbox"/>	Epilepsy		<input type="checkbox"/>
Asthma		<input type="checkbox"/>	Varicose veins		<input type="checkbox"/>	Kidney stones		<input type="checkbox"/>	Diabetes		<input type="checkbox"/>
Tuberculosis		<input type="checkbox"/>	Frequent indigestion		<input type="checkbox"/>	Back pain		<input type="checkbox"/>	Gonorrhoea		<input type="checkbox"/>
Pneumonia		<input type="checkbox"/>	Ulcer of stomach or duodenum		<input type="checkbox"/>	Joint problems		<input type="checkbox"/>	Any other sexually transmitted disease		<input type="checkbox"/>
Pleurisy		<input type="checkbox"/>	Jaundice		<input type="checkbox"/>	Skin disease		<input type="checkbox"/>	Tropical diseases		<input type="checkbox"/>
Repeated bronchitis		<input type="checkbox"/>	Gall stones		<input type="checkbox"/>	Sleeplessness		<input type="checkbox"/>	Amoebic dysentery		<input type="checkbox"/>
Rheumatic fever		<input type="checkbox"/>	Hernia		<input type="checkbox"/>	Any nervous or mental disorder		<input type="checkbox"/>	Malaria		<input type="checkbox"/>
High blood pressure		<input type="checkbox"/>	Haemorrhoids		<input type="checkbox"/>	Frequent headaches		<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>

2. Are you being treated for any condition _____ Describe: _____
3. Have you ever coughed up blood? _____
4. Have you ever noticed blood in your _____ In your urine? _____ Give details: _____
5. Have you ever been hospitalized (hospital, clinic, _____
Why, where and _____
6. Have you ever been absent from work for longer than one month through _____ If so, when? _____
And for what illness? _____
7. Have you had any accidents as a result of which you are partially _____ If so, what and when? _____
Do you have any other _____
8. Have you ever consulted a neurologist, a psychiatrist or a psychoanalyst? _____
If so, please give his/her name and _____
For what _____ Date of consultation: (d/m/y) _____
9. Are you taking any medicine _____ If so, which? _____
10. Have you gained or lost weight during the last three years? _____ If so, how much? _____
11. Have you ever been refused life insurance? _____ If so, state reason: _____
12. Have you ever been refused employment on health grounds? _____ If so, state reason: _____
13. Have you ever received or applied for a pension or compensation for any disability? _____ Degree? _____
Please give details: _____
14. Have you ever stayed in a tropical country? _____ If so, for how long? _____
15. Have you in the past suffered from any condition which prevented travel by air? _____
16. Do you consider yourself in good health? _____ Do you have full work capacity? _____
17. Do you smoke regularly? ☐ Yes ☐ No If so, what do you smoke? ☐ Cigarettes ☐ Pipe ☐ Cigars
For how many years have you smoked? _____ How much per day? _____
18. Daily consumption of alcoholic beverages: _____
19. Has any doctor or dentist advised you to undergo medical or surgical treatment in the foreseeable future? _____
Give details: _____
20. Give any other significant information concerning your health: _____

21. What is your occupation? _____ Indicate at least three posts you have occupied: _____
22. List any occupational or other hazards to which you have been exposed: _____
23. Have you been rejected for military service for medical reasons? _____
24. **FOR WOMEN** Are your periods regular? ☐ Yes | Do you take contraceptive pills? ☐ Yes ☐ No If so, for
Are they painful? ☐ Yes | how many years have you been doing so? _____ Have you ever
Do you have to stay in bed when they come? ☐ Yes | been treated for a gynaecological complaint? ☐ Yes ☐ No
If so for how long? _____ Date of your last period: _____ If so, which? _____

TO BE COMPLETED BY THE EXAMINING PHYSICIAN			
<u>GENERAL APPEARANCE</u>		Height: _____	Weight: _____
Skin: _____		Scalp: _____	
<u>SIGHT, MEASURED VISUAL ACUITY</u>			
Gross vision	_____ Left _____	Pupils: Equal? _____	Regular? _____
Vision with spectacles	_____ Left _____	Fundi (if necessary): _____	
Near vision	_____ Left _____	Colour vision: _____	
With correction	_____ Left _____		
HEARING	Right _____	Sufficient: _____	Insufficient: _____
(test by	Left _____	Sufficient: _____	Insufficient: _____
whispering)	Ear drum _____	Left: _____	
<u>NOSE-MOUTH-</u>			
	Nose _____	Pharynx _____	Teeth _____
	Tongue _____	Tonsils _____	Thyroid _____
<u>CARDIOVASCULAR</u>		<u>Peripheral</u>	
Pulse rate _____	Auscultation _____	-carotid _____	
Rhythm _____	Blood pressure _____	-posterior tibial _____	
Apex beat _____	Varicose veins _____	-dorsalis pedis _____	
Electrocardiogra _____		Please attach tracing	
<u>RESPIRATORY SYSTEM</u>		Breasts _____	
Thorax _____			
<u>DIGESTIVE SYSTEM</u>		Spleen: _____	
Abdome _____		Hernia: _____	
Liver _____		Rectal _____	
<u>NERVOUS SYSTEM</u>		Plantar reflexes _____	
Papillary reflexes: {		Motor functions _____	
- To light: _____		Sensory functions _____	
- On accommodation: _____		Muscular tonus _____	
Patellar reflexes : _____		Romberg's sign _____	
Achilles reflexes: _____			
<u>MENTAL STATE</u>			
Appearanc _____		Behavio _____	
<u>GENITO-URINARY SYSTEM</u>			
Kidneys _____		Genitals _____	
<u>SKELETAL</u>			
Skull : _____		Upper extremities: _____	
Spine: _____		Lower extremities: _____	
<u>LYMPHATIC SYSTEM</u>			
<u>CHEST X-RAY</u> (Please send only the radiologist's report based on a "full-size" X-ray film).			

LABORATORY

The results of all the following investigations must be included except where marked "if indicated".

Except by prior agreement, only the investigations mentioned are done at the Organization's expense.

<u>Urine</u> :	_____	Sugar	_____	Microscopic	_____
<u>Blood</u> :	_____	%	_____	Grams/1	Leucocytes :
	_____	%	_____		Differential count (if
	_____				Blood sedimentation rate:
<u>Blood chemistry</u> :					
	_____				Urea or creatinine:
	_____				Uric acid
<u>Serological test for</u>	Please attach laboratory report				
<u>Stool examination</u> (if indicated):					

COMMENTS (Please comment on all the positive answers given by the candidate and summarize the abnormal findings)

CONCLUSIONS (Please state your opinion on the physical and mental health of the candidate and fitness for the proposed post)

The examining doctor is requested before sending this report to verify that the questionnaire, pages 1 and 2 of this form, has been fully completed by the candidate and that all the results of the investigations required are given on the report. Incomplete reports are a major source of delay in recruitment.


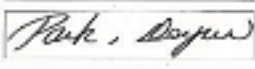
Name of the examining physician (in block capitals):

Address:

Signature:

DATE: (d/m/y)

Anexo D – “TRAVEL AUTHORIZATION”

	FINANCIAL AUTHORIZATION FORM "For UNDP Country Offices use only"	Agency Reference Number <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">13621.0</div>			
UNDP COUNTRY OFFICE					
To: UNDP Brazil Attn: Mr. Jorge Chediek Fax: (55) 61 329 2099 CC: travel.br@undp.org, registry.br@undp.org, jorge.chediek@undp.org					
AGENCY INFORMATION *If you cannot execute service as requested, please contact the preparer.					
From:	UN	Donor Code:	00296	Approved for:	Mr. Chandramouli Ramanathan
Subject:	Agency Service Request	Request Date:	16/09/2010	Dept/Office:	Director, Accounts Division, OPP&A
Prepared By:	Charles Hoag	Certified By:	Esra Dildar Gardner	By:	Do-yun Park
Email:	hoag@un.org	Email:	dildar@un.org	Signature:	
Tel. No:	212-963-0978	Tel. No:	3-4126	On:	20/9/2010 11:43:15
Dept/Office:	FPD/DFS	Dept/Office:	DFS/FPD		
On:	16/9/2010 12:16:4	On:	17/9/2010 16:55:26		
SERVICE INSTRUCTIONS					
You are authorized to incur expenditures not exceeding \$1,082.00 to complete the following service requests.					
Unliquidated Obligation: TVRQ-216804		Agency Reference: 13621 - 0		Agency Acct Num - Project Code: 2011#HSA#0148# # #7060#2403#	
Payee/Traveller CRUZ, Mauricio G. (169605)		Tel: 212-372-2600		Address/E-mail: baganha@delbrasonu.org, stepanenko@un.org	
Service Instruction:	Itinerary	Max Auth Amount:	\$1,082.00	Remarks:	Purchase one-way economy air ticket Brasilia/Port-au-Prince. ETA 24 SEPTEMBER 2010.
<div style="text-align: right; margin-bottom: 10px;"> Org Unit: FPD_DFS </div>					
Page 1 of 1		Copyright 2007, United Nations		F.256-141469	

TRAVEL AUTHORIZATION

REQUEST DATE: 27/05/2010

*** COPY ***

PRINTED ON: 01/06/2010

1 REQUEST #: 211190 2 AMENDMENT #: 0 3 PURPOSE OF TRAVEL: Official Business 4 DUTY STATION:
5 INDEX #: 587090 6 NAME (LAST, FIRST MID / TITLE): BUENO DE PAIVA, Haroldo

TRAVELLER CONTACT INFORMATION

41 ADDRESS: 42 PHONE #:

43 CONTACT DETAILS:

TI

44 TOTAL TRAVEL ADVANCES: 45 ADVANCES DUE THIS AMENDMENT:

ADDITIONAL TRAVELLERS

13 INDEX #: 14 NAME OF TRAVELLERS: 15 BIRTH DATES:

RECORD OF TRAVEL ADVANCES

DATE	UN OFFICE	CURR	AMT	EXCH RATE	ADV IN USD	VOUCHER # & 100	SIGNATURE OF PAYING OFFICER
------	--------------	------	-----	--------------	---------------	--------------------	--------------------------------

UNITED NATIONS



NATIONS UNIES

01 June 2010

TO WHOM IT MAY CONCERN

THIS IS TO CERTIFY that the under-listed are Staff Officers from the Government of BRAZIL traveling on official business to Port-Au-Prince, Haiti, for a tour of duty with the United Nations Stabilization Mission in Haiti (MINUSTAH).

1. Un Index 587090 - BUENO DE PAIVA, Haroldo
2. UN Index 552796 - CAJATI, Christian

Any courtesy and assistance rendered to the above officials to facilitate their smooth travel and expeditious immigration formalities would be highly appreciated.

A handwritten signature in dark ink, appearing to read "Cristina IZA".

Cristina IZA, OIC, EAMS
Field Personnel Operations Service
Field Personnel Division
Department of Field Support
United Nations Headquarters, New York

Anexo E - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MISSÃO



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
2ª SUBCHEFIA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MISSÃO

(NOME DA MISSÃO)

(LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO)

[POSTO E NOME DO(S) MILITAR(ES) PARTICIPANTE(S)]

ÍNDICE

I. NOME DO EVENTO.....	1
II. LOCAL.....	1
III. PERÍODO.....	1
IV. LISTA DOS PARTICIPANTES DA FAB E CONGINGENTE BRASILEIRO.....	1
V. DESENVOLVIMENTO DA MISSÃO.....	1
A. ANÁLISE NO CAMPO MILITAR.....	2
B. ANÁLISE NO CAMPO POLÍTICO.....	3
C. ANÁLISE NO CAMPO ECONÔMICO.....	4
D. ANÁLISE NO CAMPO SOCÍAL.....	5
VI. ORIENTAÇÕES INICIAIS PARA FUTUROS PARTICIPANTES (*).....	6
A. PREPARAÇÃO.....	6
B. VIAGEM.....	6
C. ESTADIA	6
D. CHECK-IN.....	6
E. PLANEJAMENTO DO “LEAVE REQUEST”	6
VII. OBSERVAÇÕES.....	7
A. SUGESTÕES DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS PELA FAB.....	7
B. CONCLUSÕES.....	7

(*) Válido somente para o 1º relatório trimestral.

Anexo F - RELATÓRIO FINAL DE MISSÃO



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
2ª SUBCHEFIA

RELATÓRIO FINAL DE MISSÃO

(NOME DA MISSÃO)

(LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO)

[POSTO E NOME DO(S) MILITAR(ES) PARTICIPANTE(S)]

ÍNDICE

I.NOME DO EVENTO.....	1
II.LOCAL.....	1
III.PERÍODO.....	1
IV.LISTA DOS PARTICIPANTES DA FAB.....	1
V.DESENVOLVIMENTO DA MISSÃO.....	1
A.FASE PREPARATÓRIA.....	1
B.FASE DE EXECUÇÃO.....	2
C.FASE DE DESMOBILIZAÇÃO.....	2
VI.OBSERVAÇÕES.....	3
A.DESLOCAMENTOS PARA O DESTINO E REGRESSO.....	3
B.HOSPEDAGEM E TRANSPORTE.....	3
C.FACILIDADES E APOIO OFERECIDOS NA MISSÃO.....	3
D.ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS.....	4
E.PARTICIPANTES DE OUTROS ÓRGÃOS.....	5
F.SUGESTÕES DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS PELA FAB.....	6
G.CONCLUSÕES.....	7

Anexo G – PADRONIZAÇÃO DO 10º UNIFORME PARA MILITARES DA FAB

Os militares do COMAER a serviço da ONU deverão utilizar os seguintes complementos:

- a) Identificação de Nacionalidade – do tipo dístico, na parte superior da manga direita da gandola, a um centímetro da costura do ombro, com a palavra BRASIL em branco, fundo em azul-aeronáutica e borda dupla em verde e amarelo;
- b) Emblema da ONU – escudo redondo, com diâmetro de sete centímetros, com fundo azul e detalhes em branco, na manga direita da gandola, a um centímetro abaixo da identificação de nacionalidade;
- c) Bandeira Nacional – nas dimensões 8 x 5 cm, na manga esquerda da gandola, a quatro centímetros da costura do ombro;
- d) Identificação da FAB – do tipo tira de tecido, tangenciando a parte superior do bolso esquerdo da gandola, com as palavras FORÇA AÉREA em preto, fundo verde oliva e sem borda;
- e) Meia bota preta e cadarço preto, com amarração do tipo soltura rápida, não sendo permitido zíper frontal (somente lateral);
- f) As coberturas autorizadas são: o gorro camuflado com pala, o gorro azul com o emblema da ONU, a boina azul com o emblema da ONU e o capacete azul com as letras brancas UN, em ambas as laterais;
- g) A dobra da manga da gandola deve ter a largura do punho (cerca de 4 dedos) e a sua parte inferior ficará posicionada na altura do cotovelo;
- h) Não será utilizado o Distintivo de Organização Militar; e
- i) A tarjeta de identificação pessoal será confeccionada em tira de tecido verde oliva, com o nome de guerra e o tipo sanguíneo do militar, bordado em linha preta, presa ao uniforme tangenciando a parte superior do bolso direito.

Ainda, é permitido o uso dos seguintes distintivos de curso:

- a) No máximo quatro distintivos de curso do tipo brevê ou escudo são autorizados. Os dois primeiros serão apostos, necessariamente, a cinco milímetros acima da tarjeta de identificação pessoal (lado direito, o primeiro) e da FAB (lado esquerdo, o segundo) em cada bolso superior. A partir do terceiro distintivo, esse será colocado a um centímetro acima dos anteriores na sequência; e
- b) Um distintivo de curso do tipo dístico, na manga esquerda da gandola, a um centímetro acima da Bandeira Nacional.

Não serão autorizados distintivos do tipo dístico de identificação de especialidade ou subunidade (PELOPES, CPA, PCG, CÃES-DE-GUERRA, INFANTARIA, POLÍCIA DA AERONÁUTICA, CONTRA-INCÊNDIO etc.).

Anexo H – DECLARAÇÃO DE VOLUNTÁRIO PARA OPERAÇÃO DE PAZ

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

DECLARAÇÃO DE VOLUNTÁRIO PARA OPERAÇÃO DE PAZ

Eu, (Posto/Graduação e Quadro/Especialidade) (Nome Completo), declaro ser voluntário para compor a (nome da missão da ONU e contingente – se for o caso), por um período aproximado de (em meses ou anos), estando ciente de que, no cumprimento da referida missão, estarei sujeito a situações reais de emprego de força letal, de acordo com o previsto na legislação aplicável à (nome da missão da ONU).

(Local), (Data).

(Nome Completo) (Posto/Graduação e Quadro/Especialidade)
(Número da Carteira de Identidade)

(Nome Completo) (Posto/Graduação e Quadro/Especialidade)
1ª Testemunha

(Nome Completo) (Posto/Graduação e Quadro/Especialidade)
2ª Testemunha